Ata da Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período do Segundo Ano Legislativo. Aos 03 (três) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, na Câmara Municipal de vereadores, sob a presidência do Senhor **Gilvan da Silva Costa,** reuniram se os vereadores: **Antônio Marcos de Souza Gomes, Edmundo Pereira Gomes, Eulina dos Santos Silva, Genivaldo Santana de Carvalho, Gilcimar Pereira dos Santos, Helder Cabral Silva, José Raimundo Bastos da Cunha, Narciso da Silva Gomes, Orlandina Silva Oliveira do Nascimento, Paulo Henrique dos Santos Silva, Renato Ferreira da Conceição, Rogerio Teixeira dos Santos.** Constada a presença de treze senhores vereadores, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a sessão, em seguida votação da Ata da sessão anterior, discutida e aprovada por unanimidade. Do Expediente constou: Projeto de Resolução nº 01/2026 de autoria das vereadoras Eulina dos Santos e Orlandina Silva, Projeto de Decreto nº 02/2026 de autoria do vereador Antônio Marcos, Projeto de Lei nº 25/2026 e nº 26/2026 de autoria da vereadora Orlandina Silva, Projeto de Lei nº 27/2026 de autoria do vereador Gilvan Costa; Ofícios Expedidos; nº 045/2026, nº 59/2026 e n° 60/2026 ao executivo e nº 61/2026 a SEOBS. Neste momento o senhor Presidente convidou a senhora Cathia Lais, advogada, para em uso da tribuna, expor preocupações acerca dos serviços prestados pelo Tabelionato de Notas e pelo Cartório de Registro de Imóveis. Relatou dificuldades no atendimento ao público, destacando a resistência na prestação de serviços gratuitos, especialmente para fins previdenciários. Mencionou dificuldades no reconhecimento de firma e exigências consideradas indevidas e sem amparo legal como nas notas devolutivas, que geram novos custos aos usuários. Relatou ainda a exigência de lavratura de várias atas referentes a períodos em que os atos não ocorreram, quando uma única ata seria suficiente, tornando o procedimento mais custoso. Destacou que tais situações também prejudicam empresários e pessoas que buscam empreender no município, e informando ter apresentado reclamação à Corregedoria do Tribunal de Justiça e mencionado parecer do Ministério Público sobre as exigências questionadas. Aberto o grande expediente; **O Vereador Gilcimar Pereira** ressaltou as irregularidades relatadas por Cathia sobre os serviços do cartório. Destacou as reclamações das famílias atípicas sobre a negação de direitos, dificuldades para realização de exames, consultas e terapias, além do transporte com o ar-condicionado quebrado. Relatou ainda a dificuldade de buscar apoio do Poder Público, sendo necessário acionar o Conselho Tutelar. Sobre o Centro de Abastecimento, afirmou que o prefeito prometeu a

reforma, mas até hoje não existe projeto apresentado, chamando a situação de "estelionato eleitoral" e pedindo que essas questões sejam pensadas antes de fazer festa. **O Vereador Narciso Silva** acerca das explanações do Cartório, pediu que a Casa tome uma decisão e faça uma denúncia coletiva. Informou ainda que, seguindo o Regimento Interno, a pauta foi trancada, pois há um ano e seis meses não tem um líder do governo, sobre as estradas, informou que chegou uma máquina pá-carregadeira e espera a chegada do rolo para dar mais durabilidade. Por fim, criticou o Vice-Prefeito por citar vereadores nas redes sociais e afirmou que o que foi falado pelos vereadores é verídico, questionando o uso de máquina pública para fazer política. **O Vereador Helder Cabral** em uso da tribuna, abordou a reforma do Terminal Rodoviário, questionando sobre a realocação dos comerciantes durante a execução da obra. Solicitou ao Governo do Estado que realize um serviço de qualidade e duradouro, destacando que esta seria a terceira reforma no local. Fez apelo ao Vice-Prefeito, criticando declarações feitas nas redes sociais contra os vereadores e mencionando sua promessa durante a campanha eleitoral de doar o seu salário, criticou ainda sua atuação no município e afirmou que algumas estradas realizadas por ele atenderiam a seus futuros loteamentos. **O Vereador Antônio Marcos** manifestou expectativa pela presença da responsável pelo Cartório na Casa. Quanto ao líder do governo, destacou que é regimental e que tiveram paciência para que o governo o enviasse, caso contrário, a pauta continuará trancada. Sobre as emendas para o Dique e Paiaiá, afirmou que o prefeito não teve humildade de dizer que foram os vereadores Vando e Marcos que conseguiram. Ressaltou que o gestor não atende às instituições e não mantém diálogo nem com a Casa Legislativa. E espera que o Conselho de Educação se manifeste sobre os 15 carros e os R$ 3 milhões de investimento em frota, questionando onde estão os 40 carros 0 km que foram comprados. **O Vereador Rogerio Teixeira** parabenizou Cathia pela explanação e afirmou que a situação em relação ao cartório é complicada. Questionou como as pessoas conseguem viver com um salário-mínimo e pagar R$ 1.300,00 por uma ressonância. Criticou o anúncio de três dias de micareta e solicitou que a gestão sente com a Casa, destacando que os vereadores conhecem os problemas do povo. Ressaltou a necessidade de atenção às pessoas que precisam de medicamentos e exames, bem como às estradas que precisam ser roçadas e cascalhadas. Sugeriu que o município faça convênio com uma clínica, diante do aumento das filas para marcação de exames. **A Vereadora Eulina Santos** questionou como os 15 vereadores estão levando a fama de

mentirosos e afirmou que ambos têm responsabilidade com o povo e são honestos, tanto em eleição quanto fora dela. Declarou ser aquilo que é, mantendo sempre as portas e os braços abertos para abraçar o povo, afirmando ser empregada do povo e estar na Casa pelo povo. **O Vereador Genivaldo de Carvalho** solicitou um minuto de silêncio em respeito ao falecimento do servidor da Casa, Kia. Manifestou tristeza pela demissão de Lucas, funcionário do hospital, destacando ser um profissional cuidadoso, atencioso e experiente na área da saúde, afirmando que quem perde é o povo. Questionou se é o secretário de Obras ou o vice-prefeito que está no comando da Secretaria de Obras. Afirmou que falta um mês para as eleições e questionou a atuação do vice-prefeito, que afirma estar fazendo pelo povo, mas que, há um mês, segundo ele, se escondia do povo para não dar assistência**. O Vereador Gilvan Costa** em uso da tribuna, iniciou sua fala lamentando o falecimento de José Sousa e manifestando solidariedade aos familiares. Criticou declarações e ataques dirigidos aos vereadores, ressaltando que é papel do Legislativo cobrar dos órgãos públicos a prestação de serviços à população. Questionou a atuação da Secretaria de Obras e destacou que seus servidores devem atuar em benefício do povo. Comentou a demissão do servidor Lucas Cabral, afirmando ser um profissional qualificado, e criticou a gestão da saúde, mencionando possíveis irregularidades em plantões e serviços extras, além de cobrar investimentos nas unidades de saúde. Afirmou que as festividades são importantes, mas defendeu equilíbrio na aplicação dos recursos, com investimentos em saúde e educação. Questionou a necessidade de uma nova frota, considerando os veículos adquiridos em 2024, e criticou a destinação de recursos e emendas parlamentares para localidades diferentes das previstas, defendendo transparência e respeito. Comentou ainda sobre obras paralisadas ou sem aporte financeiro e, por fim, defendeu a fiscalização da aplicação dos recursos públicos. **O Vereador Renato Teixeira** afirmou que Lucas foi uma perda muito grande para o hospital e parabenizou o discurso do Vereador Genivaldo referente ao assunto. Em seguida, parabenizou Cátia pela explanação e afirmou que o município precisa de melhorias em relação ao reconhecimento de firma. Cobrou a falta de médico no PSF da comunidade da Caatinguinha, o mato alto no espaço do colégio de Juazeiro e a situação das estradas nas comunidades de Mendes e Viração, solicitando atenção do secretário. Cobrou ainda iluminação nas comunidades de Viração, Mendes e Canta Galo e, novamente, a colocação de placas de sinalização nas comunidades rurais, com setas indicando o sentido das

localidades. **A Vereadora Orlandina Silva** parabenizou Dra. Cátia pela explanação, afirmando que abriu horizontes e manifestando expectativa de que sejam sanados os problemas da população com o Cartório. Citou leis relacionadas às áreas de educação, saúde e assistência social voltadas às pessoas atípicas e comentou sobre a união dos vereadores para concluir a obra da APAE. Demonstrou preocupação com a situação da Coobase e destacou que a Lei Orgânica do Município estabelece o dever de formular programas de apoio e fomentar cooperativas e pequenos produtores, ressaltando a importância da economia solidária. Prestou solidariedade a Lucas Cabral e registrou a perda do amigo José Sousa. Comentou sobre projetos de sua autoria e da Vereadora Eulina, que instituem a Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal e a Farmácia Básica Transparente, que obriga a divulgação do estoque de medicamentos do SUS para consulta da população. Por fim, manifestou tristeza com a fala do vice-prefeito de que os vereadores estariam dizendo inverdades, afirmando que isso não os representa. **O Vereador José Raimundo Bastos** abordou a possibilidade de alteração do horário das sessões para manhã ou tarde, manifestou pesar pelo falecimento do servidor José Sousa e parabenizou a Dra. Cátia pela explanação, destacando a necessidade de providências para que o cartório ofereça um serviço de qualidade e sem cobranças excessivas. Ressaltou o papel fiscalizador da Câmara e as solicitações feitas à Secretaria de Obras, afirmando que diversas reivindicações ainda não foram atendidas. Em relação ao Vice-Prefeito, afirmou que político que não aceita críticas não pode exercer a função, defendendo o respeito e destacando que ataques constantes acabam tornando a questão pessoal. Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão.